

26/09/2018 – O prefeito de Niterói, Rodrigo Neves, participou, ontem, no início da noite, de uma mesa de debates na feira internacional do petróleo, Rio Oil & Gas, para falar das iniciativas adotadas na cidade, das perspectivas de futuro dos municípios fluminenses e, também, do estado do Rio para os próximos anos.

Neves destacou a importância da criação de um fundo de estabilização financeira para a cidade com os recursos do petróleo e que deverá captar até R\$ 400 milhões até o fim de 2020. O aporte de recursos, da ordem de 10% dos repasses da participação nos royalties, servirá como garantia para as futuras administrações honrarem seus compromissos mesmo diante de uma eventual crise econômica e queda da arrecadação ou mesmo diante da redução da produção dos campos do pré-sal que beneficiam diretamente Niterói.

“Não podemos repetir os erros do passado, quando gestores não apenas gastaram os recursos que dispunham como anteciparam receitas e aumentaram as despesas com custeio da máquina pública. É fundamental investirmos em infraestrutura, educação, geração de empregos para que a cidade não se torne dependente desses recursos, que são finitos. Com esse fundo, criamos uma espécie de poupança, que poderá ser utilizada em momentos de crise, por exemplo”, disse o prefeito.

A mesa de debates contou com a participação do prefeito de Macaé, Aluizio Júnior, dos representantes do Instituto Pereira Passos (IPP), Mauro Osório, e do Instituto Federal Fluminense (IFF), Roberto Moraes e foi mediada pelo jornalista Rodrigo Carro.

Antes de participar da palestra, Rodrigo Neves reuniu-se com o presidente do Instituto Brasileiro do Petróleo (IBP), José Firmo e com o secretário-executivo da instituição, Antonio Andrade. O tema do encontro também foi a indústria do petróleo.

“O setor de óleo e de gás responde por 30% da economia do estado do Rio e é muito importante restabelecer os investimentos desse setor para geração de emprego, renda e receita para os municípios e o próprio estado. O encontro com o presidente do IBP foi extremamente positivo. Há um reconhecimento em relação a Niterói quanto à responsabilidade na administração da cidade, sobretudo nos esforços de atrair investimentos”, disse o prefeito.

Ele também comentou sobre a importância da feira e suas expectativas para a região do Conleste.

“Essa edição da Rio Oil & Gas já é maior que a de 2016 e tenho convicção de que, havendo um governo estadual organizado e um governo federal que tenha um planejamento relacionado à retomada do desenvolvimento, os investimentos retornarão e, com isso, poderemos entrar num círculo virtuoso no Rio de Janeiro e especialmente na região do Leste Metropolitano”.

José Firmo mostrou otimismo com a retomada dos investimentos da cadeia produtiva do petróleo e a participação dos prefeitos nesse processo:

“É muito importante esse entendimento com os prefeitos e em geral com todo o Executivo do Rio de Janeiro. A indústria de óleo e gás tem uma relevância muito grande para o Rio de Janeiro e o Rio de Janeiro tem uma relevância extraordinária para essa indústria. É aqui que ela está estruturada, montada. Então o crescimento dessa indústria para os próximos anos depende de um trabalho conjunto para o seu desenvolvimento. Já construímos uma nova fase de crescimento que vai trazer emprego, renda, os bons tempos do Rio de Janeiro de volta. E essa feira é uma prova disso”, pontuou José Firmo, presidente do IBP.

Antonio Andrade endossou as palavras de Firmo:

“Tivemos um encontro muito bom, com toda essa perspectiva positiva que está se criando e com a importância do Rio de Janeiro no setor de petróleo. Ter um diálogo mais próximo com os prefeitos que entendem essa indústria é fundamental para a organização das prefeituras. É um benefício mútuo. A vinda do prefeito foi muito positiva para todos nós”, defendeu.